

# O SUICÍDIO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Autoras: Paloma Cruz, Paula Giovana Furlan

Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos

## INTRODUÇÃO

- O suicídio é considerado um problema de saúde coletiva, afeta a sociedade em geral, provoca efeitos que repercutem na história de vida das pessoas e de suas redes afetivas;
- É uma das principais causas de morte de adultos entre 15 e 34 anos;
- Até 2020, há uma estimativa de que aproximadamente, 1,53 milhões de pessoas irão cometer suicídio;
- Estima-se a média de uma morte a cada 20 segundos e uma tentativa de suicídio a cada 1-2 segundos.
- O ambiente universitário contemporâneo, composto principalmente por jovens, evidencia situações de vulnerabilidade e fatores de risco ao suicídio, seja por adaptação cultural, relações interpessoais ou violência institucional.

## OBJETIVOS

- Contribuir para o processo de ampliação do conhecimento e de estratégias de enfrentamento e prevenção ao suicídio na UFSCar;
- Identificar ações com potencial para a prevenção do suicídio, acolhimento na ideação, crise e posvenção junto ao grupo participante;
- Sistematizar dificuldades envolvidas com o tema no contexto local;
- Revisar literatura sobre suicídio em contextos universitários.

## METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, com revisão de literatura e pesquisa-ação (Thiollent, 2011). Foram revisados 14 textos analisados por 04 categorias temáticas:

- Dados sobre suicídio entre jovens, risco e vulnerabilidade;
- Tabus e mitos;
- Fatores protetivos;
- Contexto político atual de atenção à saúde coletiva.

A etapa de campo consistiu em 11 encontros semanais grupais com oito participantes da comunidade acadêmica UFSCar. A análise dos resultados foi realizada pelo método de triangulação de dados (Gomes et al., 2010).

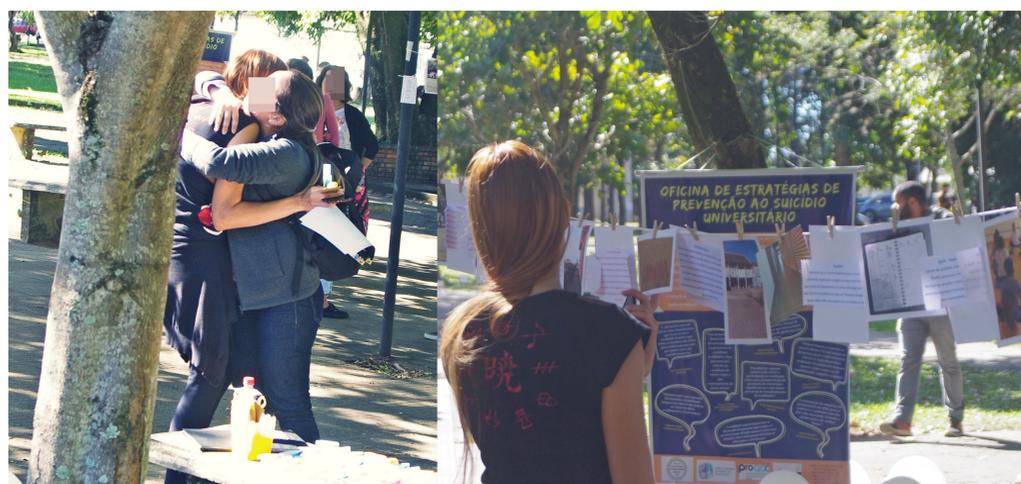
## RESULTADOS E CONCLUSÕES

**Etapa de revisão bibliográfica:** escassez de estudos específicos para a prevenção entre o público universitário. Fatores associados ao risco para suicídio: uso de drogas, sintomas depressivos, orientação sexual, prática religiosa, grupos étnicos, faixa etária e gênero.

**Etapa da pesquisa-ação:** falta de redes de apoio e de espaços de convivência, distanciamento da dinâmica familiar, hierarquização das relações de poder, sobrecarga de tarefas, pressões e competitividades no ambiente acadêmico e fragilidade socioeconômica foram identificadas como situações de vulnerabilidades locais em conjunto com grupo participante da pesquisa.

**Fatores protetivos:** práticas integrativas de cuidado, esportivas, culturais e movimentos sociais foram apontados como fatores protetivos.

Como **estratégia de prevenção ao suicídio na UFSCar**, o grupo participante realizou um dia de sensibilização à saúde mental, em praça pública do campus. Esta ação possibilitou a criação de um coletivo implicado, ampliou o conhecimento sobre a temática e levantou possíveis estratégias de promoção e cuidado ao bem estar da comunidade universitária.



## REFERÊNCIAS

Thiollent, M. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo, Editora Cortez Autores Associados (Coleção temas básicos de pesquisa-ação), 18ªed. 2011

Gomes, R. et al. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: Minayo, M. C. S.; Assis, S. G.; Souza, E. R. (Org.). Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. pp. 185-221.o